

MEMORIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA. No dia cinco de julho de 2019, às 10h14 horas, no salão de convenções da Pousada Villas de Paraty em Paraty/RJ, localizado a Av. Otavio Gama, 420 - Caborê, Paraty - RJ, mediante convocação por meio do Of. Circ. SEI nº 7/2019, reuniram-se os Membros do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina, sob a presidência do Sr. Mario Douglas Fortini de Oliveira, Chefe do Parque, para avaliação dos seguintes itens de pauta: Informes gerais, reconhecimento do PNSB como Patrimônio da Humanidade conceituação de câmaras técnicas/GT; Definição e priorização dos temas a serem tratados nos planos de ação; Construção inicial de plano de ação/cronograma por câmara técnica ou GT,. Encaminhamentos. Estavam presentes os seguintes membros Conselheiros: Humberto dos Santos (S) representante da Secretaria Municipal do Ambiente de Paraty/RJ, Monica de Mesquita Nemer (T) representante da Secretaria Municipal do Ambiente de Paraty/RJ, Rosangela M. Nunes (T) representante da FUNAI, Iliel Teixeira Rosa (T) representante da Associação dos barqueiros e pequenos pescadores da Trindade, Eliane da Silva Viana (S) representante da Associação dos produtores rurais de Mambucaba, Robson Dias Possidônio (T) representando a Coordenação Nacional dos Caiçaras, Talitha Monfort Pires (T) Área de Proteção ambiental Caiçu, Luiz Fernando G. Brutto (T) Estação Ecológica de Tamoios, Cesar M. Vieira (S), representante da Associação dos produtores orgânicos de Paraty, Sergio Lutz Barbosa (T) representante dos proprietários conservacionistas de São José do Barreiro , Dalton Branco Barbosa (T) representante dos proprietários conservacionistas de São José do Barreiro, Otoniel Almeida de Souza (S) representante da Associação de Remanescentes do Quilombo do Camburi, Nilton Passos Silva (T) representante da associação dos moradores e produtores Rurais de São Roque; Maria Guadalupe de Pereira Brienza Lopes (T) representante da ONG Caxadaço Bocaina Mar; Luan da Silva (T) representante Associação Guias de Turismo e turismólogos de Paraty; Claudia Camila F. de Oliveira (S) representante do Parque Estadual Serra Mar núcleo Pinciguaba; Ronaldo Martins Araujo (T) representante da Secretaria de Cultura, Turismo e Patrimônio Histórico de Areias /SP; Paula Breves Boghossian (T) representante da Sociedade Eco atlântica/RJ; Daniele Elias Santos (S) representante da Rede Nhandereko: turismo de raízes quilombolas, indígenas e caiçaras no litoral; Luciano Teixeira de Carvalho (T) representante da Associação Bocaina Viva, José Milton M. Serafim (S) representante Associação Bocaina Viva; Sebastião Antonio de Miranda (T) representante da Associação dos Produtores Rurais de Mambucaba; Thatiana Duarte do M. L. Lourival (T) representante do Observatório de Territórios Sustentáveis e saudáveis da Bocaina/Fiocruz OTSS; Fabiana Alves M. de Araujo (T) representante do Conselho Municipal de Turismo de Areias COMTUR Areias; Pedro Henrique O. Amorim (S) representante da Ass. de Barqueiros e Peq. Pescadores de Trindade – ABAT; Estiveram presentes também a Sra. Maristela Resendes (PARNA Serra da Bocaina), Andreia Quandt (PARNA Serra da Bocaina), Graziela Moraes (PARNA Serra da

Bocaina), Daniela de Fátima Francisca de Avelar (Secretária executiva do Conselho do PARNA Serra da Bocaina). Como convidados e visitantes: Maria Dulce de Vasconcelos representante do Conselho Comunitário de Segurança Pública do Município de Cunha; 45 Neiva Oliveira Cruz representante da Associação de defesa do povo tradicional de trindade (ADPTT); Moises dos Santos Fraga, morador do Sertão de São Gonçalo; Elio Martins Fraga, morador do Sertão de São Gonçalo; Leandro Silveira Pereira morador do bairro Pedra da Macela; Mariana Carneiro da Cunha, Teatro oficina; Luisa Garcia Sando, Parque Estadual da Serra do mar, Núcleo Pinciguaba; Aline Reiad Abbas 50 Parque Estadual da Serra do mar Núcleo Pinciguaba; Thaís Pezzino, APA Municipal de Paraty; Sergio S. França representante da Petrobras. A reunião foi iniciada pelo presidente Sr. Mario Douglas Fortini de Oliveira dando as boas-vindas a todos e em seguida pediu que os presentes fizessem uma breve apresentação, (o Sr. Elio pediu para fazer uma breve oração para abençoar os trabalhos, ao que foi concedida por 55 todos. A secretaria pede a palavra para explicar que os conselheiros com direito ao voto serão somente aqueles que já estão homologados desde a sua ultima modificação, em virtude de a nova composição do Conselho estar em processo de homologação na Coordenação Regional CR8 e por isso motivo também explica que não será concedida ainda aos novos Conselheiros o termo da posse. Logo após o chefe retomou a palavra iniciando a reunião reforçando a necessidade de o Conselho firmar-se como uma 60 entidade de apoio participativo e estratégico na gestão do PNSB. Ressalta que a importância de se tornar patrimônio Histórico da Humanidade constitui-se no olhar da ONU para manutenção desse território com os mesmos atributos ambientais, culturais e histórico no estado que se encontram hoje. As Unidades de Conservação constituem o 65 patrimônio físico e as comunidades o patrimônio cultural vivo. O PNSB forneceu argumentos ambientais para a candidatura do Patrimônio misto. (a Rosangela da FUNAI deu a sugestão de que o parque ajudasse na divulgação dos municípios que compõe o sitio, onde o Parque está localizado). Sobre as ações de proteção: sinalização, Placas instaladas e a instalar dentro a área do parque e seu entorno de 70 modo a dar visibilidade dos limites da Unidade de Conservação evitando assim novas ocupações de ma fé dentro do interior da UC. O Sr. Cesar pediu a palavra dizendo que na época do antigo gestor do parque passaram mais de dois anos brigando pela colocação dessas placas, era um anseio antigo dos moradores que essa demarcação fosse feita para que os limites do parque ficassem claros. Essa semana foram colocadas essas placas no Sertão de São Gonçalo. O Sr. Elio é o ultimo morador dentro 75 do sertão do São Gonçalo e ele fala que o PNSB invadiu a sua área. O chefe explica sobre ocupações anteriores ao Parque as posteriores dizendo que os agricultores instalados antes da criação da UC possuem direitos de continuar até que seja feito o processo de regularização fundiária. O Sr. Cesar sugeriu que em áreas de conflito devem-se convidar os conselheiros para acompanhar a colocação de placas no que 80 houve consenso então de se utilizar o grupo de “whatsapp” dos conselheiros para divulgação da colocação dessas placas. Maristela pediu a palavra dizendo que é

importante que o representante no conselho acompanhe essas vistorias de colocação das placas e disse para ter cuidado de não se confundir esse trabalho com o trabalho de fiscalização de campo no que a Coordenadora de proteção Graziela explica a diferença de uma tarefa da outra. O Sr. Luciano sugere sempre nessas operações orientar os moradores sobre a atividade, o que foi explicado pela Graziela que esse trabalho já é feito. O chefe colocou para ser visualizado no mapa os locais onde as placas foram já instaladas e os locais onde ainda serão instaladas, trouxe também resultados das fiscalizações sendo que nesse ano foram lavrados 47 Autos de Infração: Caminhões na Paraty Cunha; Comercio e estacionamento irregulares na Praia do Meio em Trindade; Caça; Ocupação irregular; Queimadas irregulares; Douglas falou também, sobre os ranchos de caça, demolição, trabucos encontrados, gaiolas e afirma que isso é infração diferenciando o agricultor de infrator. Não serão toleradas infrações dentro da Unidade de Conservação. Falou das ocupações irregulares, explicou sobre direito de posse e propriedade e pediu para as pessoas se orientarem a esse respeito, pois muitos confundem essa definição. Trouxe resultados de autorizações (13 Autorizações diretas; 18 Autorizações para pesquisa); ressaltando que a queda nos investimentos em pesquisas. Sobre o Portal de Mambucaba: Contrato assinado (obra começa em breve); Construção das regras do portal em andamento com a comunidade. Implementação do Parque: Pedra da Macela: Financiamento via TAC FURNAS: Estacionamento; Receptivo; Recuperação da estrada de acesso; Encolhimento das estruturas de FURNAS; Banheiros; Mirantes: Circuito acessível. Serviços de limpeza, manutenção, vigilância e monitoria. Primeira ação de ordenamento turístico de 18 a 21 de Julho; Dia no Parque dia 21 de Julho. Trindade: Financiamento TAC CHEVRON: Construção da praça de entrada do Parque. Projeto: empresa contratada; Processo de desenvolvimento do projeto inclui participação da comunidade. Agora explicando sobre os Grupos de Trabalho de acordo com o Regimento Interno do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina: SEÇÃO IV - DOS GRUPOS DE TRABALHO Art.10º - Grupo de Trabalho (GT) é a instância de apoio ao Conselho para discutir temas específicos, de caráter normalmente mais localizado, para subsidiar as decisões e proposições do Conselho, com caráter temporário. § 1º - A criação do GT é feita mediante aprovação da maioria simples dos conselheiros presentes à reunião com devido registro da finalidade e composição na Memória de Reunião. § 2º - A instituição-membro pode indicar outro representante, não necessariamente conselheiro, para compor o GT. § 3º - O GT pode ser composto por representantes de instituições que não compõem o Conselho, mas estas devem ter interface com o assunto em estudo/discussão. § 4º - O GT deve ser composto por no mínimo duas instituições-membro do Conselho e no máximo três instituições não conselheiras. § 5º - O GT pode ser criado tanto para análise e discussão da implementação do Plano de Ação quanto para outros assuntos relacionados ao Parque de acordo com a demanda e aprovação na Plenária. Art.16 - Compete ao grupo de Trabalho: I - ampliar a comunicação e a interação entre os conselheiros. II - elaborar propostas sobre o tema para o qual foi

criado o grupo; III - apresentar resultados e discutir as propostas junto à plenária do Conselho, incorporando aquilo que for pertinente, para apresentação do produto final; IV - interagir com outros colegiados com atuação no território de influência da Unidade de Conservação, (por exemplo, Comitê de Bacia Hidrográfica), para a troca de informações e a articulação de ações, dentre outras iniciativas conjuntas, quando couber. SEÇÃO V - DAS CÂMARAS TEMÁTICAS Art. 11 - As Câmaras Temáticas serão espaços de discussão e proposição relacionados a temas estruturantes para o Parque Nacional e, portanto, terão caráter permanente. Serão compostas por no mínimo um conselheiro e por técnicos especializados ou pessoas de notório saber, convidados pelo Conselho Consultivo a colaborar, prestando apoio técnico e científico ao conselho e ao seu Presidente. Art. 12 - As Câmaras Temáticas serão demandadas pelo Conselho Consultivo e criadas pelo seu Presidente sempre que consideradas necessárias, de acordo com os Planos de Ação do Conselho. Art. 17 - Compete às Câmaras Temáticas: I - eleger seu coordenador e secretário; II - atender à convocação de seu coordenador; III - estudar, analisar, emitir parecer sobre matérias submetidas à sua apreciação, expressos em documentos ou relatórios ao Conselho; IV - proporcionar o suporte técnico e científico necessários às decisões do Conselho do PNSB em matérias específicas; V - apresentar informes periódicos, verbais ou escritos ao Conselho sobre suas atividades em andamento e conclusão das mesmas; Parágrafo único - Os pareceres das câmaras temáticas a serem apresentados durante as reuniões deverão ser elaborados por escrito e entregues com antecedência à Secretaria Executiva do Conselho Consultivo, para fins de processamento e inclusão na pauta da próxima reunião, salvo os casos admitidos pelo Presidente do Conselho. Art.18 - Os participantes das câmaras temáticas receberão declaração de participação em atividade de relevante interesse público, mediante solicitação. Sobre os Planos de ação. SEÇÃO II - DO PLANO DE AÇÃO Art. 38 - A elaboração do Plano de Ação deve ser bienal. Parágrafo único - Pelo menos um dos conselheiros de cada instituição-membro deverá estar envolvido com pelo menos uma atividade do Plano de Ação. Art. 39 - O Plano de Ação deve conter no mínimo: I - atividades a serem executadas, conforme a categoria e objetivos de criação do PARNA Serra da Bocaina, bem como de seu plano de manejo e outros instrumentos de gestão; II - parcerias e responsáveis pela execução das atividades previstas; III - cronograma de execução; IV - indicação de recursos financeiros, caso necessário; V - forma de monitoramento e avaliação das atividades planejadas. Art. 40 - Os conselheiros deverão avaliar anualmente a efetividade do funcionamento do Conselho, tendo como referências o seu Plano de Ação e os instrumentos de gestão do PARNA Serra da Bocaina, com vistas a sua melhoria contínua. Parágrafo único - A avaliação preferencialmente deverá acontecer ao final de cada ano. Art. 41 - Se houver necessidade de realizar alterações estruturantes no Plano de Ação antes de sua avaliação anual, este deve constar no ofício de convocação da reunião e ser registrada na memória da reunião. Parágrafo único - A alteração no Plano de Ação deverá ser aprovada em plenária geral. Sugestão: 1. Organização do Conselho

165 em Câmaras temáticas ou GT por localidade. Facilidade logística para as reuniões;
Maior disposição dos participantes em virtude do envolvimento direto com as questões
locais. Os Conselheiros decidiram em 100% de votação pelos Grupos de trabalho por
região do PNSB e uma câmara temática: Populações tradicionais. Ficando então a
organização do conselho da seguinte forma: **GT – Pedra da Macela e Campos novos**
170 **de Cunha** (Conselho de Segurança de Cunha, COMTUR Paraty, Prefeitura de Paraty),
(Leandro, Maria Dulce, Humberto, Monica). Prioridades: Obtenção de dados já
levantados pelo PNSB escuta territorial, moradores do entorno, destinação do lixo,
regularização fundiária marcos geográficos e geodésicos, Capacidade de suporte
visitação, dialogo com Furnas, Termo de ajuste de conduta e acompanhamentos,
175 comunicação com moradores e visitantes, desdobramentos das ações de Furnas no
PNSB, Mirantes etc. Primeira Reunião: 22/07/2019 em local a definir. **GT – São José**
do Barreiro/ Areias e Bairro dos macacos; (pref. Areias, Bocaina Viva, Mosaico,
RPPN, COMTUR Areias, COMTUR SJB), (Milton, Sergio, Luciano, Dalton, Fabiana,
Ronaldo) Prioridades: Incêndio, divulgação pesquisas, acesso à portaria, estradas,
180 Turismo, regularização fundiária. Primeira Reunião: 31/08/2019 Local: pousada recanto
da floresta. **GT – Estrada Paraty Cunha** (Conselho de Segurança de Cunha, COMTUR
Paraty, Prefeitura de Paraty), (Humberto, Monica). Mapeamento das condicionantes da
estrada e o que já realizado, ações judicializadas, estatísticas de acidentes e uso,
sistema de monitoramento e controle, pedágio. Reunião: 07/08/2019 Local a definir. **GT**
185 **– Mambucaba** (Associação dos produtores Rurais de Mambucaba, Associação de
turismo), (Eliane, Sebastião) Prioridades: Regularização Fundiária, Turismo de Base
Comunitária. Reunião: 19/08/2019 Local a definir. **GT Sertões** – Prioridades:
(Associação São Roque, COMTUR Paraty) (Luan, Nilton), sinalização mais clara limite
PNSB, Incentivo as atividades turísticas, educação ambiental sobre atividades de caça,
190 pesca e extrativismo. Incentivo a Pesquisa. Reunião: entre 19 a 24/08/2019 Local a
definir. **GT Trindade** – Prioridades: (Fórum, Associação Caiçara, Trindade, ABAT,
AMOT, Observatório, Camburi, Caxadaço Bocaina mar, Apa de Cairuçu, coordenação
Nacional Caiçara), (Daniel, Iliel, Daniele, Talitha, Neiva, Guadalupe) Capacidade de
suporte visitação, projetos de estrutura do PNSB em Trindade, demarcação limites
195 PNSB, ETE, água, Turismo de Base Comunitária. Reunião: 13/8 às 14h30min Local a
definir. **Câmara temática Populações tradicionais** (Fórum, Associação Caiçara,
Trindade, ABAT, AMOT, Observatório, Camburi, Caxadaço Bocaina mar, Apa de
Cairuçu, coordenação Nacional Caiçara), (Daniel, Iliel, Daniele, Talitha, Neiva,
Guadalupe) Prioridades: regularização fundiária, direito dos povos tradicionais,
200 Extrativismo, modo de vida e cultura, agricultura e agroecologia, pesca TBC. Reunião:
21/8 as 09h00min Local a definir. Encaminhamentos: ação imediata - Informar no
WhatsApp sobre a composição dos grupos de trabalho e encaminhar para os
integrantes os contatos diretos dos demais integrantes do grupo ou câmara temática.
205 Cada GT ou câmara deverá marcar local e data para iniciar seus trabalhos (o primeiro
tema será necessariamente a construção de plano de trabalho simples). O Parque

Nacional irá ajudar na organização dos grupos e participar das reuniões, mas não haverá obrigatoriedade na participação. O conjunto dos planos de ação dos grupos e câmara temática comporá o plano de trabalho do Conselho do Parque Nacional da Serra da Bocaina. Na próxima reunião do conselho será avaliado o andamento da estratégia estabelecida. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e às 15h40min declarou encerrada a reunião. Para constar, lavrei a presente memoria que, após ser lida será encaminhada para os conselheiros e conforme regimento interno se ninguém enviar considerações a Ata será considerada aprovada pelos membros desse Conselho e assinada pelo Presidente e a responsável pela sua elaboração. Paraty, 05 de Julho de 2019. Daniela de Fátima F. Avelar, secretária Executiva do Conselho.